

Sto.André tem o maior crescimento populacional da região, aponta IBGE

IBGE mostra que região tem 2.789.011 moradores

Santo André foi o município da região com maior aumento populacional desde o último Censo, em 2022. Com base em dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a cidade passou de 748.919 moradores para 778.711 na projeção feita para 1º de julho deste ano – alta de 4%. As sete cidades somam agora 2.789.011 habitantes, avanço de 3,4% na comparação há dois anos, quando eram 2.696.530 pessoas. São Bernardo, por sua vez, segue como o município mais populoso do Grande ABC, com 840.499 moradores (em 2022, eram 810.729). No Estado de São Paulo são 45,9 milhões. Já a população brasileira estimada é de 212,6 milhões. Setecidades 3

Sto.André tem o maior crescimento populacional da região, aponta IBGE

Grande ABC registra 2.789.011 habitantes em nova projeção, alta de 3,4% em relação ao Censo 2022; País chega à população de 212,6 milhões

THAINÁ LANA
thainalana@igabc.com.br

Santo André foi a cidade da região que teve maior aumento populacional desde o último Censo, realizado em 2022. Segundo novos dados divulgados nesta quinta-feira (29) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município passou de 748.919 moradores, há dois anos, para 778.711, na projeção feita para 1º de julho de 2024 – alta de 4%. De acordo com a estimativa, o Grande ABC soma, até o fim do primeiro semestre desse ano, 2.789.011 habitantes, o que representa avanço de 3,4% em relação ao Censo 2022, quando haviam sido computados 2.696.530 pessoas vivendo nos sete municípios.

Na contrapartida de Santo André, Rio Grande da Serra foi a cidade com a menor elevação no período, com alta de 2,6%, passando de 44.170 moradores para 45.317 neste ano. São Bernardo, por sua vez, segue como sendo a cidade mais populosa da região, com 840.499 moradores (em 2022, eram 810.729). Na sequência, aparecem Mauá (429.380), Diadema (404.118), Ribeirão Pires (118.877) e São Caetano (165.655), de acordo com dados da nova projeção do IBGE.

A população brasileira estimada até o início do mês passado é de 212,6 milhões de habitantes. Segundo o Censo de 2022, eram 203 milhões de pessoas no território nacional – houve, portanto, um crescimento de 4,7%. O Estado de São Paulo segue como a unidade da federação mais populosa, com contingente de 45,9 milhões de pessoas.

Os dados divulgados ontem pelo IBGE são utilizados como referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos do País. Além disso, o estudo é um dos parâmetros utilizados pelo TCU (Tribunal de Contas da União) para o cálculo



RANKING. São Bernardo (6º) e Santo André (7º) estão entre as não-capitais com maiores populações de Estados e Municípios.

CENSO X PROJEÇÃO

Outro ponto importante para entender os dados divulgados é a diferença entre o Censo Demográfico, realizado a cada dez anos no País, e a projeção populacional, realizada anualmente. O IBGE explica que o Censo é uma contagem de pessoas e domicílios, enquanto as estimativas englobam outros indicadores, como taxas de nascimento e mortalidade.

No caso do Censo, trata-se da contagem efetiva da população em determinado ano. Os valores projetados ou estimados, por sua vez, têm como ponto de partida a população ajustada do Censo, sobre a qual são aplicadas técnicas demográficas.

A diferença entre as duas populações é explicada pela diferença entre o método de sua obtenção. É importante ressaltar que ambos os processos de trabalho não são exclutentes, mas, sim, complementares”, explica o instituto.

RANKING

A projeção divulgada ontem aponta ainda os 26 municípios, exceto capitais, mais populosos do Brasil – levando em consideração apenas as cidades com mais de 500 mil habitantes. O Grande ABC tem dois municípios entre os dez primeiros, sendo São Bernardo, em sexto, e Santo André, em sétimo lugar.

Na primeira e na segunda posições, respectivamente, Guarulhos (1,3 milhão de habitantes) e Campinas

(1,2 milhão), ambas na Região Metropolitana de São Paulo, são os únicos não-capitais que aparecem na lista com mais de um milhão de moradores.

O País tem, de acordo com a projeção, 15 municípios com mais de um milhão de pessoas, dos quais 13 são capitais. Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nestas cidades, representando 20,1% do total do Brasil. São Paulo continua sendo o município mais populoso do País, com 11,9 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões) e Brasília (3 milhões). Completam o ranking dos cinco municípios mais populosos Fortaleza (2,6 milhões) e Salvador

(2,6 milhões). Na parte de baixo da lista, 26 cidades têm menos

Estimativa populacional

	2022	2024*	Varição
Santo André	748.919	778.711	4,0%
São Bernardo	810.729	840.499	3,7%
São Caetano	165.655	172.109	3,9%
Diadema	393.237	404.118	2,8%
Mauá	418.261	429.380	2,7%
Ribeirão Pires	118.877	118.877	2,9%
Rio Grande da Serra	44.170	45.317	2,6%
GRANDE ABC	2.696.530	2.789.011	3,4%
SÃO PAULO	44.411.238	45.973.194	3,5%
BRASIL	202.690.758	212.563.150	4,7%

*Os dados de 2022 são referentes ao Censo 2022, enquanto os números de 2024 fazem parte da projeção anual realizada pelo IBGE.

Fonte: IBGE (Censo de População e CIPD) e Instituto de Pesquisas e Estatísticas Sociais - Agência Paulista de Estudos e



Fonte: IBGE (Censo de População e CIPD) e Instituto de Pesquisas e Estatísticas Sociais - Agência Paulista de Estudos e

de 1.500 habitantes. Serra da Saudade (MG) é o menos populoso, com 854. Anhanguera (GO) e Borá

(SP), com 921 e 928, completam a lista das cidades com menos de mil habitantes no território.

Mais de 30% da população do Brasil está em 48 cidades

O estudo do IBGE também mostrou a distribuição da população brasileira e dos municípios, de acordo com as classes de tamanho da população. Ao todo, 65,7 milhões de pessoas, ou 30,9% do total, estão distribuídas em 48 municípios com população maior que 500 mil habitantes, ou 0,9%

dos municípios brasileiros. Outra parte considerável da população, cerca de 27,3% (58,0 milhões), está nos 339 municípios com população entre 100 mil e 500 mil, que correspondem 6,1% do total de municípios.

Esse fenômeno é um reflexo do processo de distribuição da população no território, explica Marcio Minamiguchi, gerente de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE.

“Embora atualmente os maiores centros urbanos já não apresentem o grande crescimento do passado, eles ainda possuem o peso demográfico que vem de um processo de concen-

tração de algumas décadas. E ao longo dos anos, vários municípios acabaram superando a marca dos 500 mil habitantes”, afirma o pesquisador.

Na outra ponta, os municípios menos populosos, com até 5 mil habitantes, são 23,1% do total (1,288) de municípios e somam ape-

nas 2,0% da população (4,3 milhões).

Entre as unidades da federação, São Paulo concentra 21,6% da população, com 46 milhões. Minas Gerais, com 10% (21,3 milhões) e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões) fecham a lista do três estados com mais habitantes. (da ABR)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Página: Capa + página 3